



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____, **DE 2026**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Senhor Ministro das Relações Exteriores, acerca de documento divulgado pelo Congresso dos Estados Unidos, em 26 de fevereiro de 2026, que menciona a existência de infraestrutura espacial vinculada à República Popular da China em território brasileiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, acerca de documento divulgado pelo Congresso dos Estados Unidos, em 26 de fevereiro de 2026, que menciona a existência de infraestrutura espacial vinculada à República Popular da China em território brasileiro.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) *O Ministério das Relações Exteriores tem conhecimento formal da existência da denominada “Estação Terrestre de Tucano”, localizada no Estado da Bahia?*
- 2) *Há registro de participação ou cooperação formal entre empresa brasileira Ayla Space (ou Ayla Nanosatellites) e a empresa chinesa Beijing Tianlian Space Technology? Encaminhar cópia de comunicações diplomáticas, acordos ou instrumentos correlatos eventualmente existentes.*
- 3) *O Governo brasileiro reconhece ou nega que a referida instalação possua capacidade de rastreamento espacial com*





potencial aplicação estratégica ou militar? Fundamentar tecnicamente a resposta.

- 4) *Existe qualquer participação, direta ou indireta, de entidade vinculada às Forças Armadas da República Popular da China nas atividades desenvolvidas na referida instalação?*
- 5) *A instalação foi classificada por algum órgão do Estado brasileiro como infraestrutura crítica ou estratégica? Em caso afirmativo, quais mecanismos de supervisão e controle são aplicados?*
- 6) *O Ministério tem conhecimento da parceria firmada em 2025 para criação do Laboratório Conjunto China-Brasil para Radioastronomia na Serra do Urubu, no Estado da Paraíba?*
- 7) *Há análise governamental acerca do potencial uso dual (civil e militar) das tecnologias desenvolvidas no âmbito dessa cooperação?*
- 8) *O Ministério realizou avaliação de risco estratégico ou parecer interno acerca da participação de entidade chinesa integrada à base industrial de defesa daquele país em projeto de pesquisa localizado em território brasileiro? Encaminhar, se houver, cópia do parecer.*
- 9) *O Governo brasileiro reconhece a autenticidade do relatório publicado pelo Comitê Seletor sobre a China da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos?*
- 10) *Houve comunicação diplomática formal entre o Brasil e os Estados Unidos após a divulgação do documento? Encaminhar cópia das notas ou registros correspondentes.*
- 11) *O Ministério avalia que a inclusão do Brasil em relatório que menciona "base militar secreta" pode gerar impacto na imagem internacional do País ou em suas relações estratégicas?*





12) *Quais salvaguardas jurídicas asseguram que infraestruturas espaciais operadas em território nacional não sejam utilizadas para fins militares estrangeiros sem autorização expressa do Estado brasileiro?*

13) *Existem cláusulas específicas em acordos celebrados com a República Popular da China que vedem utilização de infraestrutura espacial brasileira para fins estratégicos militares? Encaminhar cópia dos dispositivos pertinentes.*

14) *O Ministério considera que a narrativa internacional de existência de “bases secretas” estrangeiras no Brasil compromete a soberania nacional ou a autonomia estratégica do País?*

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Relações Exteriores, entenda como relevantes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

Em 26 de fevereiro de 2026, o Comitê Seletor sobre a China da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos publicou relatório no qual afirma que o Brasil abrigaria uma “base militar secreta” vinculada à República Popular da China¹.

O documento menciona especificamente a denominada Estação Terrestre de Tucano, localizada no Estado da Bahia, supostamente instalada na sede da empresa brasileira Ayla Space (ou Ayla Nanosatellites), em parceria com a empresa chinesa Beijing Tianlian Space Technology. Segundo o relatório, a instalação teria capacidade de rastreamento espacial em tempo real e potencial de identificação de ativos militares estrangeiros, sendo classificada como estrutura “não oficial”².

O relatório também faz referência ao Laboratório Conjunto China-Brasil para Radioastronomia Tecnologia, situado na Serra do Urubu, no

¹ <https://www.poder360.com.br/poder-china/relatorio-dos-eua-diz-que-china-tem-base-militar-secreta-no-brasil/>

² <https://static.poder360.com.br/2026/02/pulling-latin-america-into-china-s-orbit-final-compressed-1.pdf>





Estado da Paraíba, fruto de parceria envolvendo instituições acadêmicas brasileiras e entidade chinesa integrada à base industrial de defesa daquele país, ressaltando possível capacidade de uso dual das tecnologias desenvolvidas.

Ainda que tais alegações demandem confirmação oficial, sua divulgação por órgão legislativo estrangeiro projeta repercussões diplomáticas e estratégicas relevantes. A associação do território brasileiro à existência de instalações com potencial aplicação militar estrangeira alcança diretamente temas sensíveis como soberania nacional, controle de infraestrutura crítica, autonomia estratégica e credibilidade internacional do Brasil.

Diante desse contexto, o presente Requerimento de Informação objetiva assegurar transparência, responsabilidade administrativa e plena fiscalização parlamentar, em matéria que envolve soberania, segurança estratégica e credibilidade internacional do Brasil.

Sala das Sessões, em de , de 2026.

Deputado **GUSTAVO GAYER**

PL/GO - Líder da Minoria

